

A visão do brasileiro sobre pobreza, preguiça e maioridade penal; o que diz o Datafolha

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 6 de julho de 2026



A nova rodada de pesquisas do Datafolha, divulgada na última sexta-feira, 3, revelou o retrato do brasileiro que vai às urnas em outubro para escolher o próximo presidente do País.

A pesquisa abordou temas como opinião da população sobre uma suposta relação entre pobreza e preguiça, a aceitação da homossexualidade, a maioridade penal, entre outros pontos. Os resultados mostram uma inflexão mais conservadora dos brasileiros nos últimos quatro anos. Veja abaixo os principais resultados do Datafolha.

Para esses levantamentos, o Datafolha entrevistou presencialmente 2.004 eleitores de 16 anos ou mais nos dias 17 e 18 de junho de 2026. A pesquisa, registrada no TSE sob o número BR-09956/2026, ocorreu em 139 municípios. O instituto aponta uma margem de erro máxima para o total da amostra de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Há variações da margem nos estratos, de acordo com a base.

Pobreza e preguiça

O percentual de pessoas que consideram que a pobreza está relacionada à preguiça de pessoas que não querem trabalhar passou de 22% em 2022 para 40% em 2026. Esse índice é o maior da série histórica desde que essa pergunta começou a ser feita pelo Datafolha em 2013.

A ideia de pobreza está ligada à falta de oportunidades iguais ainda é opinião da maioria, mas o percentual caiu de 76% para 58% em quatro anos.

Impostos e serviços

Metade dos entrevistados pelo Datafolha prefere pagar menos impostos e arcar com serviços particulares de saúde e educação do que bancar uma carga tributária maior e receber serviços gratuitos. 44% tem opinião oposta, e 6% não souberam responder.

Na pesquisa realizada quatro anos antes, as duas opções estavam em empate técnico, com 46% preferindo pagar menos impostos e arcar com serviços privados e 48% optando por uma carga tributária maior com a contrapartida de serviços públicos. Segundo a pesquisa, há uma diferença importante de gênero. Enquanto a 56% dos homens prefere pagar menos impostos, somente 44% das mulheres têm essa opinião.

Maioridade penal

Um dos temas que mais suscita polêmicas no País, a redução da maioridade penal também foi alvo de questionamento pelo Datafolha. Criticada por especialistas por não representar uma alternativa eficaz para redução da criminalidade, a defesa de que haja uma diminuição da idade para punir aqueles que infringirem a lei alcançou o apoio de 70% dos ouvidos pela pesquisa.

Na pesquisa feita em 2022, o índice daqueles que defendiam que adolescentes fossem punidos com as mesmas balizas legais aplicadas a adultos era de 65%.

Preconceito contra a homossexualidade

A pesquisa ouviu os brasileiros sobre a aceitação à homossexualidade. Para questionar sobre o tema, o Datafolha pergunta se as pessoas concordam ou discordam da afirmação “a homossexualidade deve ser aceita por toda a sociedade”.

O percentual de pessoas que concordavam com a frase caiu de 2022 para 2026, passando de 79% naquele ano para 72% neste ano. Considerando o recorte religioso: entre os católicos, 75% afirmam que a homossexualidade deve ser aceita. Já entre os evangélicos, o percentual é de 61%.

Dependência do governo

Os brasileiros foram consultados sobre a visão a respeito da dependência do governo federal. Ambas as afirmações utilizadas pela pesquisa para mensurar esse aspecto mostraram que a população considera positiva uma menor dependência.

Sessenta e cinco por cento concordaram com a frase “quanto menos eu depender do governo, melhor estará minha vida”. Em 2022, o percentual de concordância era 58%.

Em relação à afirmação “quanto mais benefícios do governo eu tiver, melhor estará minha vida”, 31% estiveram de acordo. Em 2022, o índice era de 38%.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/07/2026/07:32:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)